

**Candidato: Leonardo José Mataruna dos Santos**

**Título: Avaliação das condições de saúde em mulheres ativas em risco social: estudo de um programa de atividades físicas no complexo maré-RJ.**

**Orientador: Profa. Dra. Vera Aparecida Madruga Forti**

**Resumo:** A presente dissertação foi desenvolvida na cidade do Rio de Janeiro/RJ, no Complexo das Favelas da Maré na região da Leopoldina, visando à implantação de um programa de assistência social, para idosos em alto risco social. O estudo apresenta as dificuldades encontradas na implantação de um programa de atividades físicas visando os benefícios da saúde, assim como a problemática em realizar as avaliações da composição corporal e da saúde em indivíduos diferenciados dos usualmente encontrados em laboratórios. A interpretação da temática que envolve a vida para minorias sociais possui outros conteúdos de significância que devem ser respeitados pelo pesquisador ou profissional que vem atuar em áreas com déficits econômicos. Traduzindo a sentença para linguagem usual da Saúde Coletiva, podemos dizer que a mudança no estilo de vida algo difícil de ser realizado mas pode ser ajustado sob a conscientização comunitária. A atuação do profissional de educação física com os poderes locais e as lideranças comunitárias foi considerada uma preocupação para que o trabalho pudesse ser desenvolvido. São diversos os itens que foram abordados antes da implantação de um projeto social, assim como os indicadores de saúde que também foram levantados previamente, como elementos condicionadores ao ingresso no Projeto Bom Dia Maré-Caminhada, que objetivava a prática de atividades físicas diárias. Traçou-se a amostra de 144 voluntárias, e a apresentação descritiva dos indicadores de saúde. As variáveis de saúde investigadas foram: pressão arterial, peso, altura, Índice de Massa Corporal, Índice de Funcionalidade e Flexibilidade. Concluiu-se previamente, respaldando-se na frequência dos dados coletados, que projetos inovadores que proporcionem o bem estar social e que respeitem a realidade local, podem conseguir um alto índice de adesão, principalmente quando utiliza o acompanhamento da saúde, o que gera atração da comunidade em virtude da escassez de serviços gratuitos para avaliação da saúde. O que pode comprometer toda a estrutura é o acesso e o comportamento das lideranças locais, que podem impedir ou corroborar física e moralmente a deambulação da equipe de trabalho e da população pelas ruas da comunidade durante o desenvolvimento do projeto. Concluiu-se que o perfil da amostra do estudo não se diferenciou das pessoas da referida faixa etária que residem em outras partes da cidade do Rio de Janeiro. A hipertensão encontrada em 63,4% apresentou hipertensão arterial, fato que pode ser atribuído a alimentação incorreta, assim como nas características da própria comunidade que apresenta normas, leis e conflitos que alteravam o comportamento dos residentes. Apesar da dificuldade no Complexo da Maré, apenas sete comunidades participaram do estudo, pois muitas pessoas não aceitam o trânsito em determinadas áreas. Todos os participantes do estudo apresentaram uma resposta afirmativa no questionário, motivo que os incluiu na amostra. Em relação à avaliação da independência funcional, todas as voluntárias não atingiram o valor máximo para a classificação de acordo com o índice prévio. Sobre o IMC, 39,3% apresentaram sobrepeso e 46,7% apresentaram obesidade, fato que compromete a hipertensão arterial, e que aumenta a probabilidade de adoção de doenças. Recomenda-se que programas desta ordem sejam implantados em outras áreas de risco social, para que as populações desta natureza tenham a oportunidade de iniciar atividades físicas voltadas à saúde, que possam diminuir o nível de sedentarismo em mulheres de meia idade no Brasil.

**Palavras-Chave:** Atividade física; Mulheres; Risco social; Saúde coletiva.